

O crescimento da cidade ribeirinha: uma análise da densidade populacional em Ponta de Pedras - PA

Lucas de Sousa Santos

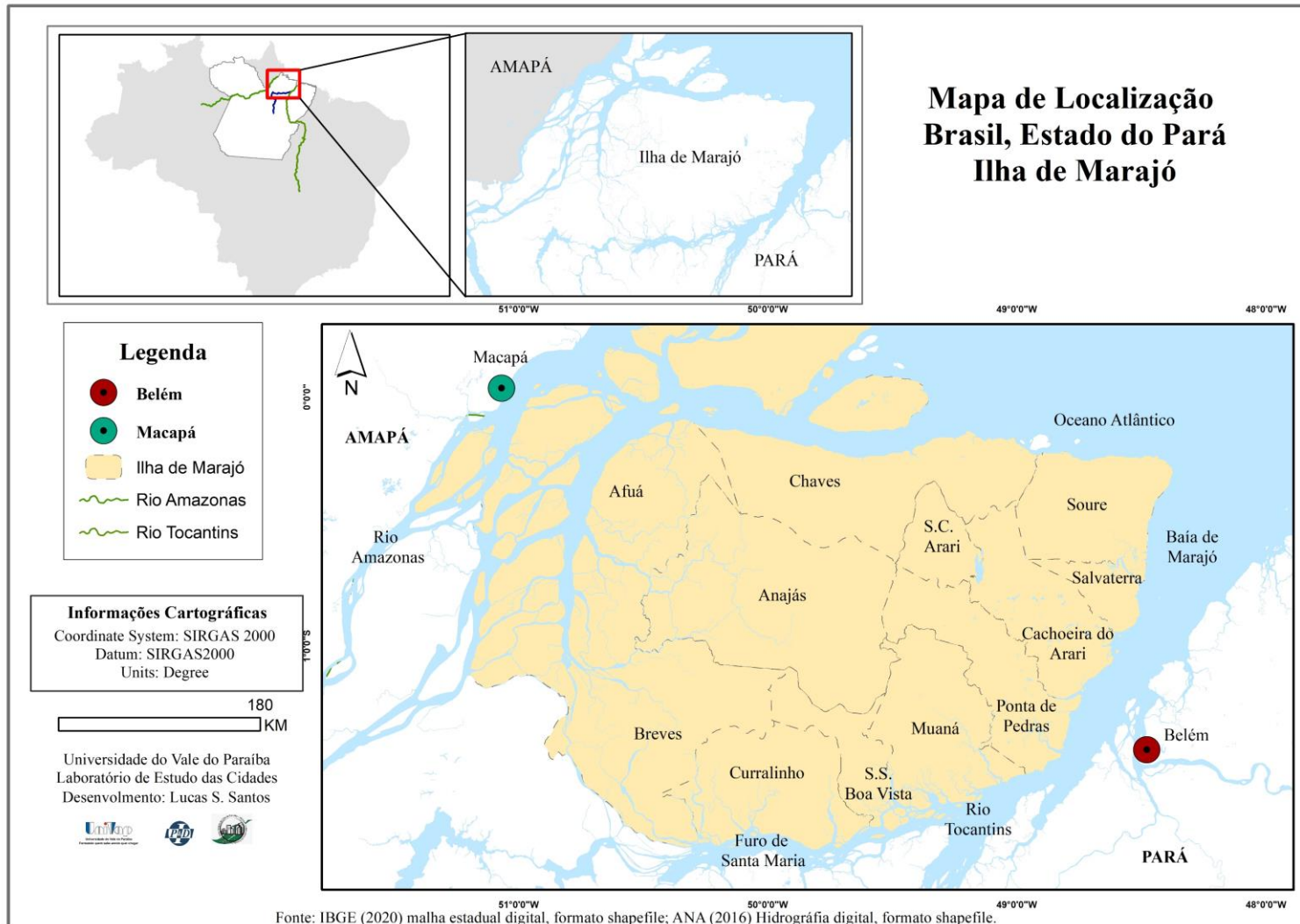
Docentes: Silvana Amaral e Miguel Monteiro



PopEA - População, Espaço e Ambiente: CCST-310-3 e SER-457-3



Introdução



Contextualizando

- A ilha de Marajó, surge no estuário Amazônico entre a confluência de duas grandes bacias a do rio Amazonas e a do Tocantins-Araguaia.
- As características físicas, foram fundamentais para o desenvolvimento e ocupação desta região na Amazônia.
- Cidades de pequeno porte assumiram um papel de cidades bases, portuárias
- A expansão e intensificação do mercado de fruto do açaí têm sido decisivas nas decisões familiares em relação à migração e ao uso da terra (BRONDIZIO, 2008).

O que ocorre em Ponta de Pedras A interação do rural e urbano

Objetivo

O artigo tem como objetivo analisar a densidade populacional de uma pequena cidade ribeirinha, Ponta de Pedras – PA, e diante disso, observar se as áreas mais densas são as que oferecem a melhor assistência ambiental, identificando as infraestruturas urbanas.

Matérias e Métodos

- Dados do Censo demográfico de 2010
 - Análise de formulários aplicados, com 40 questões, a 350 domicílios (10% dos domicílios urbanos), no período de 7 a 18 de julho de 2010. (Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número H37/CEP2010.)
-

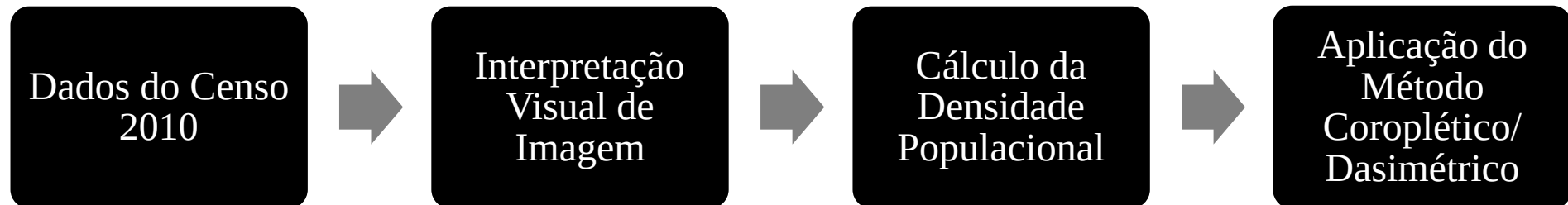
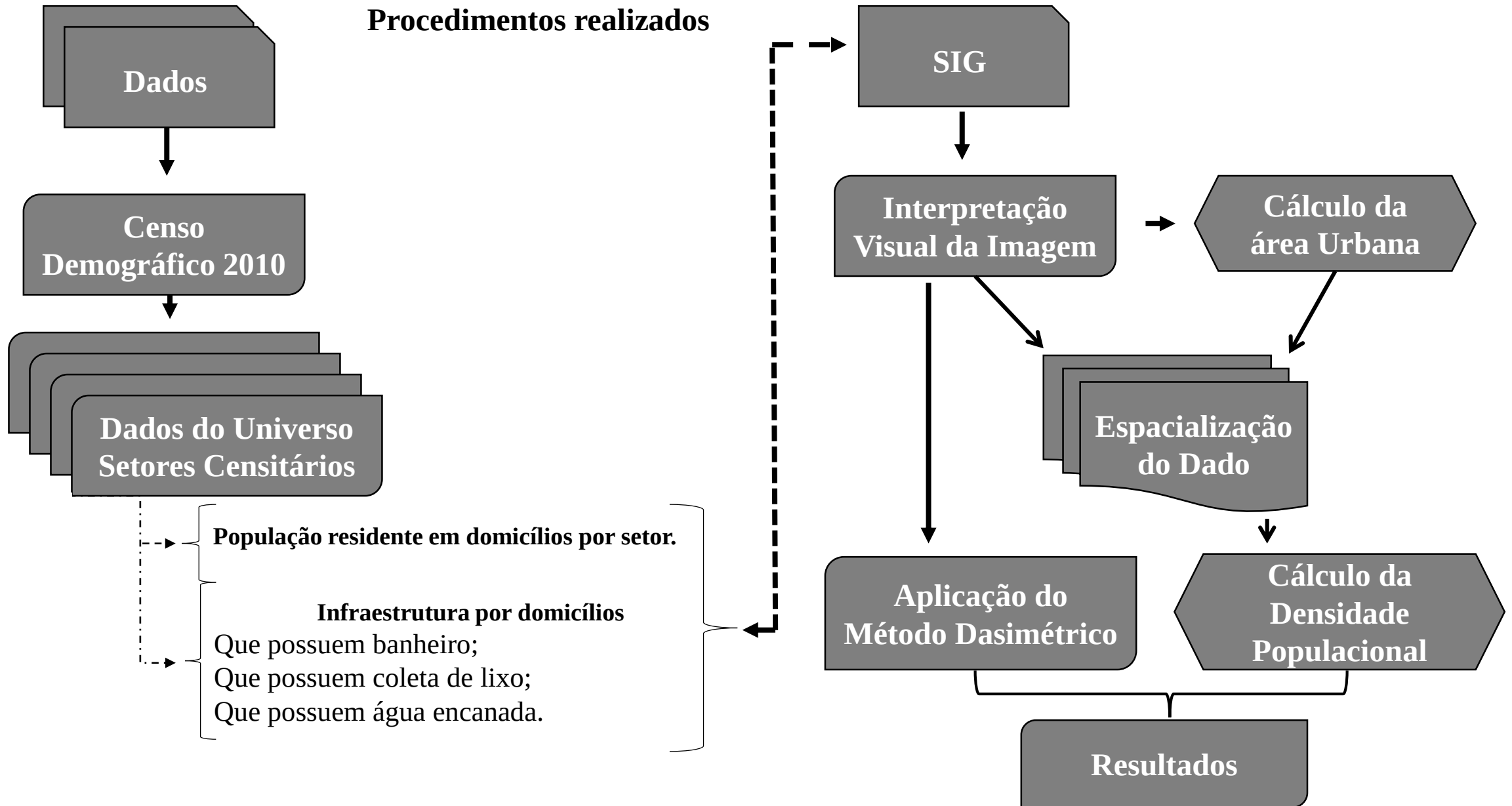


Diagrama Metodológico

Procedimentos realizados



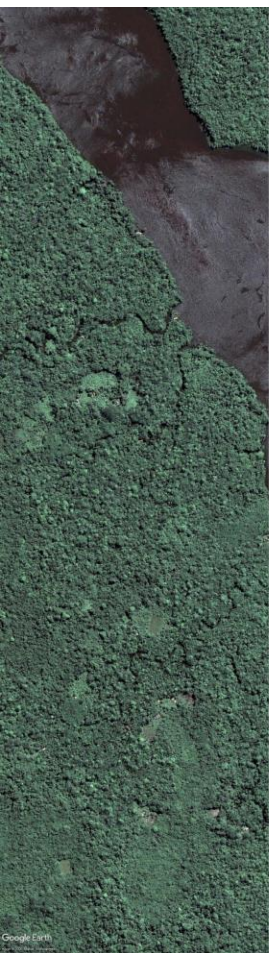
Dificuldades Encontradas

Análise da Mancha urbana



Dados MapBiomas

- Disponibilidade de imagens para área de estudo
- Dados Atualizados



Discussão e Resultado

- ✓ A população de 2000 era de 18.694
- ✓ A população em 2010 era de 25.817

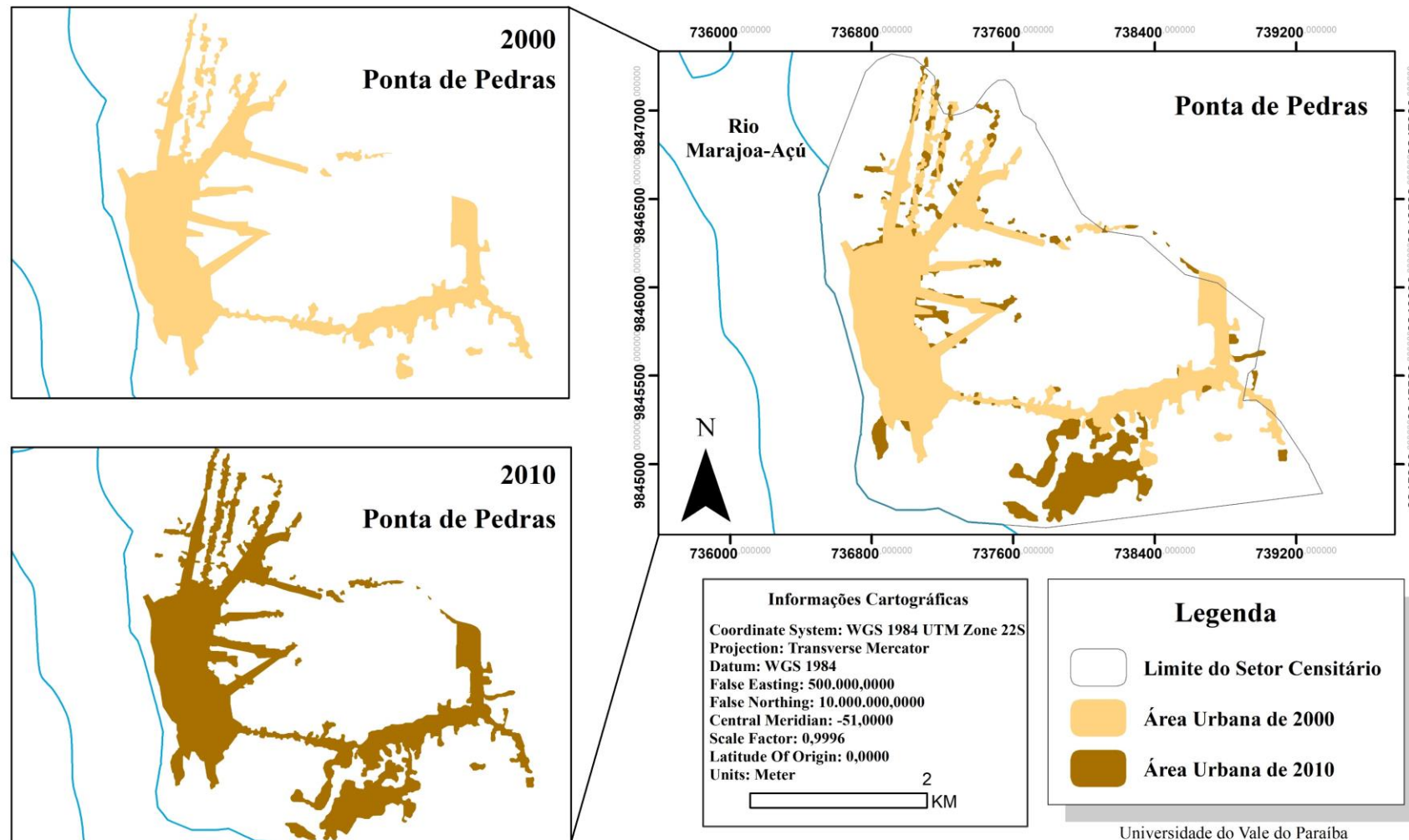
Crescimento de 38,10%

O número de ruas aumentou para fora da área original da cidade, variando de acordo com os setores censitários

Abre-se o questionamento

Será que a densidade populacional é diferente considerando áreas de Terra firme e áreas de várzea?

Mapa de Evolução na Mancha Urbano da cidade de Ponta de Pedras - PA
Análise temporal de 2000 à 2010



Ao contrário das abordagens cartográficas mais convencionais, baseadas na utilização de médias espaciais censitárias, este produto permite descrever a ocupação do território de um modo mais detalhado e mais próximo da realidade geográfica (MARQUES et al. 2009)

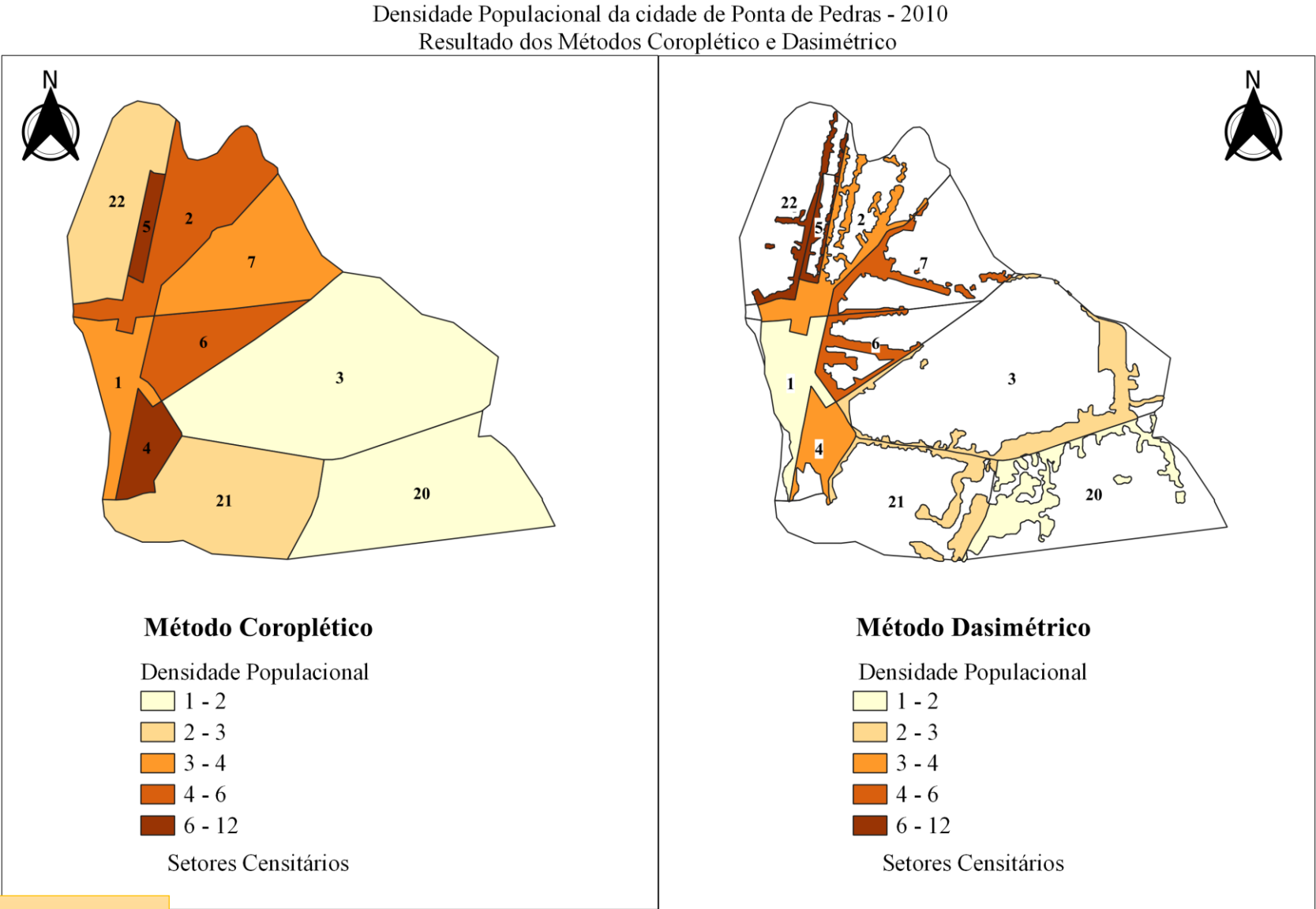
Aplicação do método Dasimétrico

Cálculo:
 $D = P \div A$

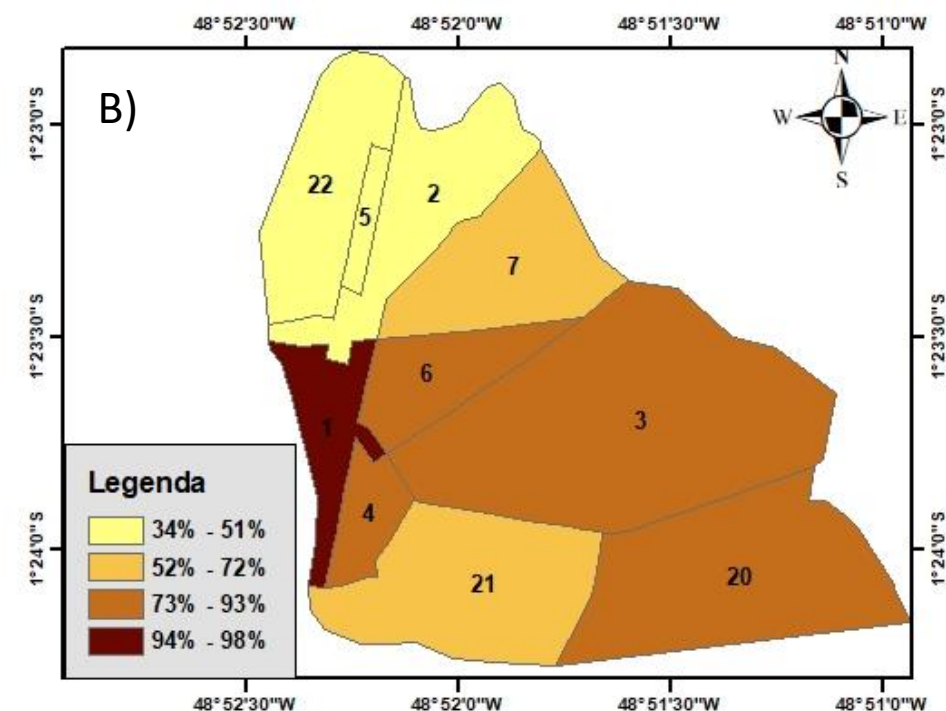
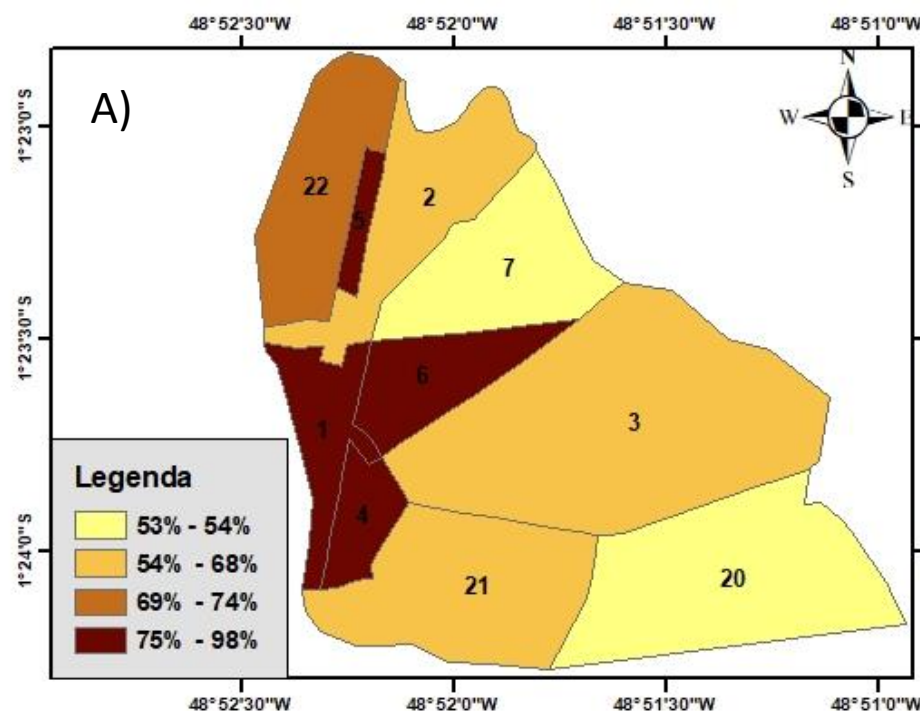
A= área em KM²
P= Número de População por setor

População por Setor Censitário em 2010

- 1. 919
- 2. 1904
- 3. 1496
- 4. 1127
- 5. 699
- 6. 1450
- 7. 1414
- 20. 1089
- 21. 1066
- 22. 1230



A densidade populacional é equivalente ao acesso das infraestruturas básicas ?



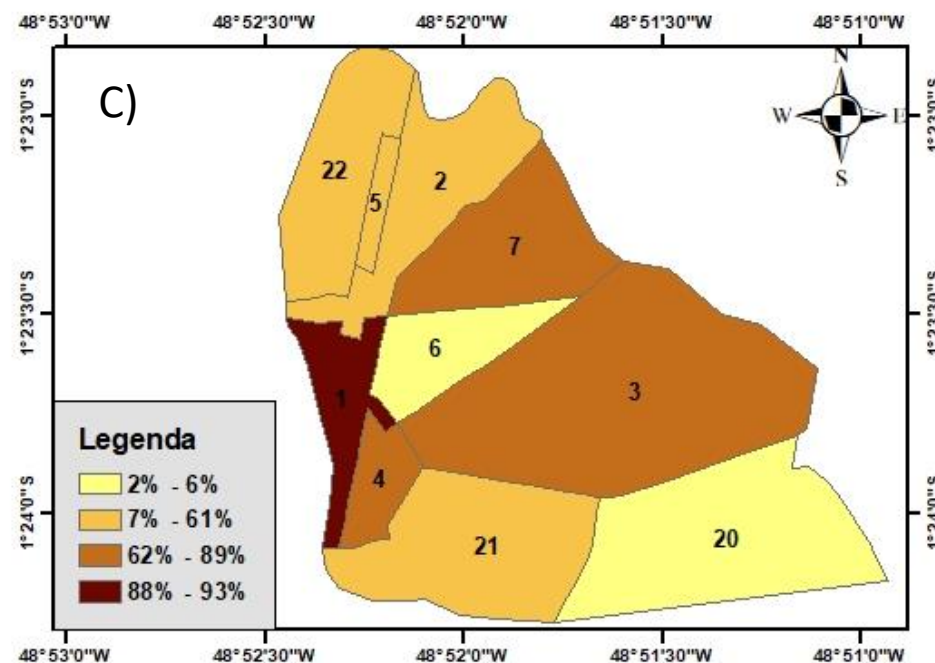
Dados do Censo Demográfico de 2010

Notas:

(A) Porcentagem de domicílios conectados a água encanada, por setor censitário;

(B) Porcentagens de domicílios que possuem banheiro, por setor censitário;

(C) Porcentagens de domicílios que possuem coleta de lixo, por setor censitário.



Coordinate System: SIRGAS 2000
Datum: SIRGAS2000
Units: Degree

Considerações Finais

- O que foi levado em consideração não é a localização do habitat, várzea ou terra-firme, mas sim as condições / ausência de infraestruturas;
- O trabalho permitiu compreender onde está localizado, de fato a população, onde é necessário implementações de medidas assertivas do Poder Público local.

José Aldemir de Oliveira destaca:

“É preciso falar delas (pequenas cidades) para compreender a Amazônia, não porque são importantes do ponto de vista econômico e político, mas porque são lugares em que pulsam modos de vida; porém se emancipam com fraca ou nenhuma infraestrutura” (OLIVEIRA, 2006)

Por isso deve-se pensar/ estudar sobre essas realidade para nos permitir compreender a relação dos recursos naturais, da população, da cidade.

Referências

- BRONDIZIO, E.S. The Amazonian Caboclo and the Açaí palm: Forest Farmers in the Global Market. **New York: New York Botanical Garden Press**, 2008.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- MARQUES, Teresa Sá; SILVA, Felipe Batista; DELGADO, Carlos. A OCUPAÇÃO EDIFICADA: DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE DENSIDADE HOMOGÊNEA. Comunicação apresentada no seminário "**A Ocupação Dispersa no Quadro dos PROT e dos PDM**", Évora, 12 de Novembro de 2009. Disponível em < <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/19849/2/000082757.pdf> >
- OLIVEIRA, José Aldemir de. A cultura, as cidades e os rios na Amazônia. **Ciência e Cultura** São Paulo, v. 58, n. 3, pág. 27-29, setembro de 2006. Disponível em < http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000300013&lng=en&nrm=iso >